

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA E ESTÉTICA DO PROJETO

DISCIPLINA AUH – 325 “ASPECTOS DA LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA”

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Agnaldo Farias

MONITORA PAE: Doutoranda Julia Buenaventura Valencia de Cayses

NATUREZAOptativa

PRÉ-REQUISITOS.....AUH 308 e AUH 310

CARGA HORÁRIA.....60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS.....04 (quatro)

NÚMERO DE ALUNOS.....30

HORÁRIO.....4^{as} feiras, das 8:00 às 12:00 hs

CURSO OFERECIDO.....1^o. semestre de 2013

OBJETIVOS

Esse curso pretende introduzir alguns aspectos decisivos para a compreensão da arte que vem sendo produzida nos últimos sessenta anos, a começar pelas manifestações que colocaram em crise os preceitos da arte moderna. Consoante seu caráter genérico, esse curso tomará a arte internacional – notadamente a europeia e norte-americana – como paradigma, mencionando a produção brasileira apenas indicativamente, uma vez que essa é tratada em outra disciplina optativa.

Os anos 50 e a passagem para os anos 60 foram férteis em críticas ao alto modernismo. Nesse sentido, o expressionismo abstrato norte-americano (Action-painting) e europeu (Informalismo), seguido da crítica que ambos sofrem do Neo-Dadaísmo e da Pop Art, em suas versões inglesa e norte-americana, configuram um ponto de partida apreciável para a compreensão do problema. Aqueles anos ficaram marcados por um experimentalismo radical que tinha por objetivo a diminuição do espaço entre arte e vida, expresso na negação dos suportes clássicos – pintura, escultura, desenho e gravura – e na crítica implacável ao sistema artístico. Nesse período, entre tantos outros exemplos, ocorreu a passagem da escultura para a instalação; das novas modalidades de intervenção urbana até a intervenção na paisagem (Land Art); de expressões efêmeras, como a Performance e o Happening (ambos fundadas no corpo do artista), a materiais orgânicos e igualmente efêmeros (Arte Povera); da crítica às noções de autor e espectador (Fluxus, Neoconcretismo); do impacto da imagem produzidas por mídias variadas, da clássica fotografia, que na passagem dos 60 para os 70 sofreu profundas alterações tanto na esfera conceitual quanto na sua natureza de suporte, à irrupção das mídias digitais, com destaque à vídeo arte.

O adensamento desse experimentalismo e da crítica ao sistema de arte que ele trazia dentro de si na entrada dos anos 70 conduziria a Arte Conceitual, responsável pela desmaterialização da obra de arte.

O florescimento do debate em torno da pós-modernidade, catalisado por um ramal da produção arquitetônica que se pautava pela busca de referências históricas, incorreu, no campo particular das artes plásticas, na retomada, ainda que em nova chave, da pintura. A Transvanguarda italiana e o Neo-Expressionismo alemão comandaram a cena internacional na primeira metade da década de 80 e, em que pese toda a controvérsia sobre a pertinência de ambos, pareciam mesmo demonstrar que as vanguardas modernas haviam encerrado seu ciclo histórico.

A fragmentação que caracteriza a produção artística dos anos 90 até o presente traz aspectos curiosos: a par da introdução de novas agendas, como a crítica ao eurocentrismo, a constatação da alta qualidade de produções até então tratadas como periféricas, o fenômeno da globalização, a entrada em cena das mídias digitais, verifica-se mais e mais um movimento das fronteiras da arte rumo a outras disciplinas, como a antropologia, a teoria da linguagem, à ramos variados das ciências exatas e biológicas. Simultaneamente, são retomadas certas questões pertencentes à tradição das artes, como a recuperação em chave contemporânea dos gêneros artísticos - especialmente a paisagem, a natureza morta e o retrato -, além da fusão de expressões artísticas e a criação de novos suportes, como já se referiu.

Considerando a amplitude do período em questão e o exíguo tempo disponível para tratá-lo, esse curso, efetuará um recorte bastante significativo, drástico até, deixando de fora várias tendências e produções isoladas bem interessantes.

JUSTIFICATIVA

O ensino e a prática da arquitetura desde sempre alimentou-se das artes, dos estudos das humanidades e da ciência. Um amálgama com a perspectiva de enriquecer o espaço construído, qualificando-o com aspectos simbólicos e fenomênicos. Nas duas e três décadas que sucederam o pós-[segunda](#) guerra, situação que no Brasil ainda perdura, essa orientação descambou para o alijamento da imaginação e de valores tradicionais para um uso predominantemente acrítico e instrumental da tecnologia, exarcebado pelas técnicas digitais. Mesmo o conteúdo político, dimensão essencial da reflexão, do ensino e da prática arquitetônica, viu-se reduzido a uma compreensão limitada que, em casos radicais, foge da esfera precípua da arquitetura propriamente dita, menosprezando sua potência transformadora, para refugiar-se em ações políticas de ordem variadas.

A necessidade de estudos sobre o passado recente e a atualidade da produção artística, ponta de lança do pensamento e da expressão humana, é um fator indispensável na formação de qualquer aluno, particularmente no caso de um aluno da FAUUSP

ATIVIDADES

O curso compreende aulas expositivas, visitas e discussões dos textos.

São consideradas atividades discentes obrigatórias: leitura de textos programados, apresentação de seminários e participação no conjunto dos debates e o estudo individual

de uma obra, realizada dentro do período estudado, examinando-se modos e significações, com base em correlações desenvolvidas no curso, e análises comparativas.

SUMÁRIO DO PROGRAMA

Introdução

1 O jogo das citações na produção artística ou, a maneira de Jorge Luis Borges “O jardim dos caminhos que se bifurcam”

2 Apogeu e crise da Arte Moderna, o caso da escultura

O gesto, a cor, a matéria As vertentes do Expressionismo Abstrato do pós-guerra na Europa e nos Estados Unidos

Tudo é real (inclusive as imagens) Neo Dadaísmo e Pop

Série e repetição= a arte na era pós-industrial. Minimalismo

O corpo, sempre o corpo. Body Art / Happening / Performance

Matéria e paisagem. Pós minimalismo, Arte Povera e Land Art

Arte como pensamento. Arte Conceitual

O novo estatuto da imagem. Fotografia e a vídeo art

O estilhecimento das tendências. Uma nova agenda para um mundo pós-colonial

Novas questões, novas perspectivas, novas ações: mudanças radicais nas noções de artista, público e circuito artístico.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita mediante uma resenha apresentada ao final do curso

CRONOGRAMA

Março

06/03 - Entrega e apresentação do programa

13/03 – 1º. Módulo - Conceituação sobre o moderno e o pós-moderno

Moderno, Modernismo e Modernidade

Do objeto no espaço ao espaço como objeto

20/03 – O gesto, a cor, a matéria

A pintura norte-americana do pós-guerra – *Action, Hard-Edge e Colour Field*

Aspectos da pintura européia – As contribuições de Lucio Fontana e Alberto Burri.

Discussão dos textos: GREENBERG, Clement – *Pintura Modernista*. In: Glória Ferreira e

Cecília Cotrim (orgs) - Clement Greenberg e o Debate Crítico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,

1997, p. 101/110; ECO, Umberto, *Obra Aberta*, São Paulo, Perspectiva, 1968.

27/03 – Não haverá aula

Abril

03/04 – 2º. Módulo – O experimentalismo dos anos 50 e 60

O efeito Marcel Duchamp.

John Cage, Merce Cunningham e Robert Rauschenberg e a invenção do *Happening*

Neo-dadaísmo - Robert Rauschenberg e Jasper Johns

Texto base: CABANNE, Pierre – **Marcel Duchamp, o engenheiro do tempo perdido.**

SP:Perspectiva,

Discussão dos textos

CAGE, John – *O futuro da música* (1974). In:Gloria Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) – **Escritos de**

artistas, Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 330-347.

CAMPOS, Haroldo de – **A arte no horizonte do provável**. SP: Perspectiva, 1977, p.15-32.

JOHNS, Jasper – *Reflexões sobre Duchamp*. In:Gloria Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) – **Escritos**

de artistas, Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 208-209.

10/04 - Tudo é real (inclusive as imagens) ou Arte Pop. Do mundo à imagem do mundo

Warhol e Cia.

Discussão dos textos: BAUDRILLARD, Jean – *A precessão dos simulacros*.
In: **Simulacros e**

simulação. Lisboa: Relógio D'água, 1981, p. 7-57. DEBORD, Guy – **A sociedade do**

espetáculo. RJ: Contraponto, 2005. GRAHAM, Dan – *A arte em relação à arquitetura*. In: Gloria

Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) – **Escritos de artistas, Anos 60/70**. RJ: Jorge Zahar, 2006,

p. 429-451.

17/04 - Série e repetição= a arte na era pós-industrial.

Minimalismo e as expressões redutivas

Discussão dos textos: FRIED, Michael – *Arte e objetividade*. In: **Revista Arte & Ensaios**. No.

9. Rio de Janeiro:EBA/UFRJ, 2002, p. 130-147. JUDD, Donald – *Objetos específicos*. In: Gloria

Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) – **Escritos de artistas, Anos 60/70**. R J: Jorge Zahar, 2006,

p.96-106.

24/04 – O corpo, sempre o corpo. Body Art / Happening / Performance

Dois casos: Joseph Beuys e Yves Klein

Discussão dos textos: KAPROW, Allan – *O legado de Jackson Pollock*. In.: Gloria Ferreira e

Cecília Cotrim (orgs) – **Escritos de artistas, Anos 60/70**. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 37-45.

KLEIN, Yves – *Manifesto do Hotel Chelsea* (1961). In.: Gloria Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) –

Escritos de artistas, Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 58-66.

BEUYS, Joseph – *A revolução somos nós* (1972). In.: Gloria Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) –

Escritos de artistas, Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 300-324.

Maio

01/05 - Não haverá aula

08/05 - Matéria e paisagem. Pós minimalismo, Arte Povera e Land Art – 1ª. Parte - Os casos Robert

Morris, Robert Smithson e Richard Serra.

Discussão dos textos: SMITHSON, Robert – *Um passeio pelos monumentos do Passaic, Nova*

Jersey. In: Revista **Espaço & Debates** nos. 43/44. SP:NERU, jan/dez 2003, pg. 120-128.

MORRIS, Robert – *O tempo presente do espaço* (1978). In Gloria Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) –

Escritos de artistas, Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 401-420.

SERRA, Richard – *Deslocamento* (1973). In: Gloria Ferreira e Cecília Cotrim (orgs) – **Escritos**

de artistas, Anos 60/70. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 325-329.

15/05 – Matéria e paisagem. Pós minimalismo, Arte Povera e Land Art – 2ª. parte

Visita e estudo individual de obra (a ser definido)

22/05 - Arte como pensamento. Arte Conceitual

Discussão dos textos: LEWITT, Sol – *Sentenças sobre arte conceitual*. In: Gloria Ferreira e

Cecília Cotrim(orgs) – **Escritos de artistas, Anos 60/70**. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 205-207.

Michael Heizer, Dennis Oppenheim, Robert Smithson – discussões. In: Gloria Ferreira e Cecília

Cotrim (orgs) – **Escritos de artistas, Anos 60/70**. RJ: Jorge Zahar, 2006, p. 275-288.

29/05 - O novo estatuto da imagem – fotografia e video

Discussão dos textos: Bruce Nauman/Joan Simon – *Breaking the silence* (1988). In: Jon Wood,

David Hulks & Alex Potts – **Modern Sculpture Reader**. Leeds: Henry Moore Institute, 2007,

p. 405-417. Jeff Wall/Arielle Pélenc – *Conversation* (1994). In: **Press Play: contemporary**

artists in conversation, London:Phaidon, 2005, p.632-641.

Junho

05/06 – 3º. Módulo O estilhecimento das tendências. Uma nova agenda para um mundo pós-colonial

Discussão dos textos: HUYSSSEN, Andréas – *Escapando da amnésia, O museu como cultura de*

massa. In: **Memórias do Modernismo**. RJ: Editora UFRJ, 1996, p.222-255.

MARTIN, Jean-Hubert – *Magos de la Tierra*. In: Anna Maria Guasch (org) – **Los manifiestos del**

arte posmoderno. Madrid: Akal, 2000, p. 347-357.

12/06 - Novas questões, novas perspectivas, novas ações: mudanças radicais nas noções de artista, público e circuito artístico.

Discussão dos textos: VIOLA, Bill – *Statements* (1985), In: Bill Viola – *Reasons for knocking at*

empty house. Cambridge: IMT Press, 1995, 149-152.

Jimmie Durham/Dirk Snauerwaert – *Conversation* (1994), in: In: **Press Play: contemporary**

artists in conversation. London:Phaidon, 2005, p. 162-174.

Rem Koolhaas, In: Doug Aitken – **Broken screen - Conversations with Doug Aitken**

– **Expanding the image / Breaking the narrative**. New York: D.A.P., 2006, p. 190-201.

Gabriel Orozco, In: Hans Ulrich Obrist: **Interviews** Vol 1. Milan: Charta, 2003, 640-657.

19/06

26/06 - Avaliação final do curso e entrega dos trabalhos

BIBLIOGRAFIA

AHMAD, Aijaz . Linhagens do Presente. São Paulo: Boitempo, 2002.

AITKEN, Doug Aitken – Broken screen - Conversations with Doug Aitken– Expanding the image / Breaking the narrative. New York: D.A.P., 2006.

ARANTES, Otília - Arquitetura Simulada. In: NOVAES, Adauto et alii. O Olhar. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

ARANTES, Otília. Os Novos Museus. *Novos Estudos Cebrap*, no. 31, out. 1991.

ARANTES, Otília. A Ideologia do Lugar Público. In: O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos. São Paulo: Edusp/Studio Nobel, 1993.

ARGAN, Giulio Carlo – Arte Moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1992

AUGÉ, Marc – Não-Lugares. Introdução a uma Antropologia da Supermodernidade. Campinas: Papyrus, 1994.

BHABHA, Homi . O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BAUDRILLARD, Jean – A Transparência do Mal. Ensaios sobre Fenômenos Extremos. Campinas: Papyrus, 1992.

BATTCKOCK, Gregory (ed) – Minimal Art: A Critical Anthology. New York, E.P. Dutton, 1968.

BATTCKOCK, Gregory. The Art of Performance: A Critical Anthology. New York: Dutton, 1984.

BURGER, Peter – Teoria de la Vanguardia. Madrid: Península. 1987.

CABANNE, Pierre – Marcel Duchamp: Engenheiro do Tempo Perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CELANT, Germano – Art Povera. New York/Washington: Praeger, 1969.

COHEN, Renato – Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989.

CRARY, Jonathan - . Spectacle, Attention, Counter-Memory. *October*, no. 50, Fall 1989.

DANTO, Arthur – Después del Fin del Arte. Barcelona: Paidós, 1999.

DEBORD, Guy – A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto.

DEMPSEY, Amy - Guia enciclopédico da arte moderna. Estilos, Escolas & Movimentos. São Paulo:Cosac&Naify, 2002.

DIDI-HUBERMAN, Georges – O que vemos, o que nos olha. São Paulo: 34, 1998.

FERREIRA, G.; COTRIM, C. (orgs) – Escritos de artistas, Anos 60/70. Rio de Janeiro:

Jorge Zahar, 2006.

FOSTER, Hal – Polémicas (post)modernas. In: In: PICÓ, Josep. (org) Modernidad y Postmodernidad. 3 ed. Madrid: Alianza, 1998.

GABLIK, Suzi . Conversations Before the End of Time. New York/London: Thames & Hudson, 1995.

GUASCH, Anna Maria (org.) . Los Manifiestos del Arte Posmoderno. Madrid: Akal, 2000.

GUASCH, Anna Maria. El Arte del Siglo XX. Del Posminimalismo a lo multicultural. Madrid: Alianza, 2000.

HARRISON, Charles; WOOD, Paul – Art in Theory – 1900 / 1990. Oxford, Blackwell, 1993.

HARVEY, David – Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2002.

HUYSSSEN, Andréas – Memórias do Modernismo. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

HUYSSSEN, Andréas. *Cartografía del Postmodernismo*. In: PICÓ, Josep. (org) Modernidad y Postmodernidad. 3 ed. Madrid: Alianza, 1998.

JEUDY, Henri-Pierre - O Corpo como Objeto de Arte. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

KAYE, Nick – Site-specific art. London, Routledge, 2000.

KAPROW, Allan – The Blurring of Art and Life. Los Angeles: University of California Press, 1996.

KRAUSS, Rosalind - Mudanças na Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KRAUSS, Rosalind. The Originality of the Avant-garde and Other Modernist Myths. Cambridge, MIT Press, 1986.

KRAUSS, Rosalind – *A escultura no campo ampliado*. In: Gávea. Rio de Janeiro: PUC, s/d, p. 87-93.

MARCHAN-FIZ, Simon - Del Arte Objetual al Arte del Concepto: Las Artes Plásticas desde 1960. Madrid: Akal, 1986.

McSHINE, Kynaston - The Museum as Muse: Artists Reflect. Catálogo de exposição. New York, Museum of Modern Art, 1999.

OBRIST, Hans Ulrich (org) – Interviews. Vol1. Milan: Charta, 2003.

PAZ, Octavio – O Ocaso da Vanguarda. In: Os Filhos do Barro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PAZ, Octavio. Marcel Duchamp, ou o Castelo da Pureza. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PHAIDON - Press Play: contemporary artists in conversation. London:Phaidon, 2005.

REISS, Julie – From Margin to Center: The Spaces of Installation Art. New York: The MIT Press, 1999.

SANDLER, Irving – Art of the Postmodern Era: From the late 1960s to the Early 1990s. New York: HarperCollins, 1996.

SAYRE, Henry – The object of performance: The american avant-garde since 1970. Chicago,

SENIE, Harriet – Contemporary public sculpture. New York: Oxford University Press, 1992.

SERRA, Richard – Writings, interviews. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.

SIEGEL, Jeanne . Art Talk. The Early 80s. New York: Da Capo Press, 1988.

SYLVESTER, David – Sobre arte moderna. São Paulo:Cosac&Naify, 2007.

SMITHSON, Robert – Robert Smithson: The collected writings. Berkeley, The University of California Press, 1996.

STILES, Kristine; SELZ, Peter – Theories and Documents of Contemporary Art: A Soucerbook of Artists' Writings. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1996.

WOOD, Jon; HULKS, David; POTTS, Alex – Modern Sculpture Reader. Leeds: Henry Moore Institute, 2007